



Luiza Larangeira da Silva Mello

Depois da Queda

A representação da cultura nacional
norte-americana na obra tardia de
Henry James (1904-1907).

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Rio de Janeiro
Julho de 2010



Luiza Larangeira da Silva Mello

Depois da Queda

A representação da cultura nacional
norte-americana na obra tardia de
Henry James (1904-1907).

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção
do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura do Departamento de História do
Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Departamento de Letras
PUC-Rio

Prof. José Reginaldo Santos Gonçalves

Departamento de História
IFCS/UFRJ

Prof. Marcelo da Silva Timotheo da Costa

Departamento de História
Universidade Salgado de Oliveira

Prof. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Luiza Larangeira da Silva Mello

Graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002) e obteve o título de mestre em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2005). Tem experiência na área de História, com ênfase em História da Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura anglo-americana, história dos Estados Unidos, intelectuais norte-americanos, história do pensamento social brasileiro e intelectuais brasileiros.

Ficha Catalográfica

Silva Mello, Luiza Larangeira da

Depois da queda : a representação da cultura nacional norte-americana na obra tardia de Henry James (1904-1907) / Luiza Larangeira da Silva Mello ; orientadora: Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo. – 2010.

220 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. James, Henry, 1843-1916. 4. Literatura norte-americana. 5. História norte-americana. 6. Tradição judaico-cristã. I. Araujo, Ricardo Augusto Benzaquen de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para minha avó, Dinorah,
de quem herdei o gosto pela ficção.

Agradecimentos

Gostaria, inicialmente, de agradecer a meu orientador, Ricardo Benzaquen de Araújo, a quem devo muito mais que a orientação desta tese; a quem devo a maior e a melhor parte de minha formação intelectual. A ele sou também grata pela maneira carinhosa e firme com que me conduziu no percurso de pesquisa e escrita deste trabalho.

Sou também grata a CAPES, por ter financiado esta pesquisa e aos funcionários do Departamento de História da PUC- Rio, especialmente a Edna Maria Timbó, pela ajuda constante.

Agradeço a todos e a cada um dos membros que compõem a banca examinadora: José Reginaldo Santos Gonçalves, Marcelo da Silva Timotheo da Costa, Paulo Henriques Britto e Luiz de França Costa Lima. A Luiz Costa Lima, sou particularmente grata, não apenas por seus essenciais comentários e sugestões, quando do exame de qualificação, como pelas aulas e ensinamentos que se mostraram fundamentais para minha formação, ao longo dos doze anos em que fui estudante da PUC. Também a Maria Alice Rezende, cuja participação na banca de qualificação proporcionou um debate muito interessante e cujas sugestões espero ter conseguido incorporar à tese.

Sou profundamente grata aos meus professores que, desde o primeiro ano de graduação ao último do doutorado, formaram e enriqueceram minha vida intelectual. Agradeço com carinho a Margarida de Souza Neves, sob a orientação de quem dei os primeiros passos nessa caminhada. Agradeço também a Marcelo Jasmin, Berenice Cavalcante, Ilmar Rohloff de Mattos, Maria Elisa Mäder, João Masao Kamita, Ronaldo Brito, Eduardo Jardim de Moraes, Antônio Edmilson Martins Rodrigues, Flávia Eyler, Francisco Falcon, Adriana Vianna e a todos os outros.

Gostaria também de agradecer muito e com todo carinho aos meus queridos pais, Isis Larangeira, Luiz Silva Mello, Manoel Egrejas e Marlene Pontes, que deram suporte a este trabalho de muitas maneiras e estiveram sempre presentes, durante a

minha longa vida de estudante, a despeito das naturais apreensões, contribuindo assim para minha formação pessoal e profissional. À minha avó, Helena Luiza Lorangeira, pela delicadeza e afeto, e aos meus irmãos, tios e primos queridos. A Luiz Fernando Dias Duarte, pelo apoio, o carinho, o interesse e as conversas sempre estimulantes.

Agradeço de coração a todos os amigos queridos, que de alguma forma estiveram comigo, ao longo deste percurso: a Fernanda Brandão de Araújo, querida amiga de longa data, pela presença constante e serena; a Felipe Ellena Ferreira e Frederico Barros pelo sempre renovado estímulo; aos amigos da PUC, companheiros de jornada, Daniel Ferreira, Leonardo Padilha, Fernanda Andrade, Tatiana Paiva, Marcelo Rangel, Aline Magalhães e Francisco Gouvea; também a Luciana Villas Bôas, Rogério Azize, Luana Aguiar, Leonardo Bittencourt, Luiza Goulart, Cecilia Cavaliere, Marta Cioccarri, Gabriel Mesquita e Marilene Santos.

Agradeço a Alice Miceli, pela grande amizade, incentivo constante e pela interlocução criativa e inteligente. Lili tem sido para mim um exemplo de perseverança, afinco e foco no trabalho. Além disso, nossas conversas me estimulam a cultivar um tipo de percepção intelectual distinto daquele a que eu estou habituada.

A Raïssa de Góes, pelo companheirismo, a doce e leal amizade, o apoio irrestrito e as conversas vivas e inteligentes, que sempre me põem a pensar; sua paixão por aquilo que ama é sempre inspiradora.

A Gustavo Naves Franco, amigo querido, companheiro de chopes, cafés, e conversas literárias, cuja discreta contribuição foi de imenso valor para este trabalho, através de sugestões explícitas e de um rico diálogo intelectual.

A Karina Vasquez, pela amizade carinhosa, pelo suporte nos momentos difíceis, o acolhimento, as sugestões, a crítica inteligente, e, sobretudo, pelo exemplo intelectual.

Gostaria, agora, de agradecer à pessoa que mais influenciou a escolha do tema

desta tese: Carolina Miceli de Araújo. Carol me apresentou a Henry James, em uma amarelada edição de contos, na qual eu li “The Lesson of the Master”. A partir de então, a obra de James se tornou um tema sempre presente em nossas intermináveis conversas, nos cafés do Leblon, começando, assim, a se impor, progressivamente, como objeto de pesquisa. Além disso, num sentido mais amplo, posso dizer que, ao longo dos doze anos de nossa profunda amizade, de um imenso afeto e de uma grande afinidade e admiração intelectual, se forjou meu interesse pela literatura anglo-americana.

Finalmente, agradeço a João de Azevedo e Dias Duarte, sem o qual este trabalho não seria o que ele é. João não apenas leu criticamente, revisou, ajudou a traduzir expressões e passagens de cada uma das versões da tese; não apenas sugeriu caminhos interessantes, deu soluções para impasses e fez comentários que contribuíram para escolhas teóricas e analíticas; não apenas ofereceu seu carinho e apoio irrestrito nos momentos de maior dificuldade; como também, através de um diálogo cotidiano, ajudou-me a dar forma ao trabalho. Sua inteligência, disciplina e criatividade têm sido uma inspiração intelectual; nosso companheirismo, afinidade e amor fazem minha vida mais feliz.

Resumo

Silva Mello, Luiza Larangeira da; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **Depois da Queda. A representação da cultura nacional norte-americana na obra tardia de Henry James (1904-1907)**. Rio de Janeiro, 2010. 220 p. Tese de Doutorado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese pretende contribuir para compreensão da maneira pela qual Henry James representa a cultura nacional norte-americana, em sua obra tardia. Em 1907, são publicados, sob o título *The American Scene*, os relatos de sua viagem aos Estados Unidos. A análise deste conjunto de relatos, no contexto da tradição literária norte-americana do século XIX, permite que se reconstitua a imagem construída por seu autor da relação entre indivíduo e sociedade na cultura norte-americana, na virada do século XIX para o XX. A partir dos anos 1820, ensaístas, ficcionistas, sermonistas, poetas e teólogos norte-americanos começaram a identificar o mito etiológico judaico-cristão com o mito fundador da democracia nos Estados Unidos. Inicia-se, deste modo, uma disputa intelectual entre aqueles que pretendiam associar a identidade norte-americana à inocência do Adão antes da Queda e aqueles que a vinculavam à imagem do Adão decaído. A herança desta disputa e o legado literário de autores como Walt Whitman, Ralph Waldo Emerson, Nathaniel Hawthorne, Herman Melville e Henry James Sr., conjugados à experiência cultural europeia, fundamentam a versão alegorizada de Henry James do mito do Adão americano, que constitui a narrativa de seu último romance publicado em vida, *The Golden Bowl*. A análise combinada deste romance e dos relatos de viagem tem como objetivo compreender a importância simbólica que James atribui às noções de Queda e pecado para o amadurecimento moral e o desenvolvimento da sensibilidade estética nos indivíduos.

Palavras-chave

Henry James; literatura norte-americana; história norte-americana; tradição judaico-cristã.

Abstract

Silva Mello, Luiza Larangeira da; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **After the Fall. The representation of North-American national culture in Henry James's late work (1904-1907)**. Rio de Janeiro, 2010. 220 p. PhD Thesis - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis intends to contribute to the understanding of Henry James's representation of North-American national culture in his late works. In 1907, he publishes, under the title *The American Scene*, the travel reports of his visit to United States. The analysis of this array of reports, in the context of the American literary tradition of Nineteenth Century, helps to reconstitute the image constructed by the author of the individual-society relation, in American culture, in the turn of Nineteenth to Twentieth Century. From 1820s onwards, North-American essayists, fictionists, ministers, poets and theologians began to identify the Judeo-Christian etiologic myth with the founding myth of American democracy. It thus began an intellectual dispute between those who intended to associate American identity to the innocence of Adam's before the Fall and those who referred it to the image of the fallen Adam. This dispute's heritage and the literary legacy of writers as Walt Whitman, Ralph Waldo Emerson, Nathaniel Hawthorne, Herman Melville and Henry James Sr., combined with his European cultural experience, ground Henry James's allegorized version of the American Adam's myth, which constitutes the narrative of his last published novel, *The Golden Bowl*. The conjoined analysis of this novel and the travel reports makes possible to understand the symbolic relevance, in James's work, of the categories of Fall and sin to the moral growth and the development of aesthetic sensibility in the individuals.

Key-words

Henry James; North-American literature; North-American history; Judeo-Christian tradition.

Sumário

1 Introdução: “A suprema relação”	13
2 A Era da Inocência (o mito)	26
2.1. 1904	26
2.2. Os Felizes Reinos Sem História	34
2.3. Senso Moral e Sensibilidade Estética	43
2.4. <i>Sociedade, a forma redimida de homem</i>	48
2.5. “Can wisdom be kept in a silver rod, or love in a golden bowl?”	62
2.6. Da sinceridade ou a “alma honesta”	73
3 A Democracia na América (a cena)	84
3.1. Os vivos e os mortos	84
3.2. A consistência democrática: Nova Inglaterra	89
3.3. Do espírito protestante da democracia norte-americana	96
3.3.1. A tradição voluntarista	98
3.3.2. Ética protestante	102
3.3.3. Apagamento e afirmação do <i>self</i>	109
3.3.4. Unitarismo, a inversão dos sinais	114
3.3.5. A salvação pelo pecado: o <i>self</i> flexível	119
3.3.6. O individualismo humanista: flexibilidade e improviso	123
3.4. O Adão sem <i>pneuma</i> : Nova Iorque	127
4 As Grandes Cidades e a Vida do Espírito (a cidade)	152
4.1. O “Adão das Metrôpoles”	152
4.2. <i>O Homem das Multidões</i>	165
4.3. As Grandes Cidades	175
4.4. Arcádia <i>versus</i> Babel	179
4.5. Londres: a gigantesca Arcádia urbana	184
4.6. “ <i>I am not what I am</i> ”: o nativo- <i>outsider</i> na Cidade Americana	192

5 Conclusão: “O perfume das coisas”	210
6 Referências Bibliográficas	214

*We shall not cease from exploration
And the end of all our exploring
Will be to arrive where we started
And know the place for the first time.*
(T. S. Eliot. *Little Gidding*)

“You can’t save yourself before you are born.”
(D. H. Lawrence. *Studies in Classic American Literature*)